

## 14 – Dislipidemia

**Associação entre as subclasses de HDL e remodelamento arterial da carótida interna medido por Ressonância Magnética**

Ilan Gottlieb, Sachin Agarwal, Renata Leborato Guerra, Sergio Salles Xavier, João A. C. Lima

Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro RJ BRASIL e Johns Hopkins University Baltimore MD E.U.A

**Introdução:** Evidências preliminares indicam que as subclasses de HDL de partículas maiores e mais flutuantes (HDL2) oferecem mais proteção cardiovascular que subclasses de partículas menores e mais densas (HDL3).

**Objetivos:** Investigar a potencial associação entre mudanças nas concentrações do HDL e suas subclasses com mudanças na morfologia de carótidas internas (CI), visto por ressonância magnética (RM).

**Métodos:** Um total de 85 pacientes  $\geq 65$  anos e aterosclerose estabelecida foram submetidos a RM das CIs e análise sanguínea na inclusão e 6 meses depois. Esse estudo é parte de um estudo prospectivo e randomizado (niacina vs. placebo), sendo que os dados apresentados correspondem estudos ainda cegos (grupo ativo e placebo juntos). A RM compreendeu aquisição de 5 fatias adjacentes das CIs bilaterais em seu ponto mais espesso pela técnica "black blood". A análise das subclasses de HDL foi feita pelo método VAP (Atherotec, Alabama, EUA) que consiste num processo acurado de separação particular baseado no densidade e tamanho por ultracentrifugação.

**Resultados:** Em 6 meses houve significativa redução do volume carotídeo médio ( $0.05 \pm 0.1$  cm<sup>3</sup>,  $p=0.004$ ), e aumento do HDL total ( $3.53 \pm 9$  mm<sup>3</sup>,  $p=0.0087$ ) e HDL2 ( $2.3 \pm 6.8$  mg/dl,  $p=0.019$ ) mas não do HDL3 ( $0.98 \pm 5.9$  mm<sup>3</sup>,  $p=0.25$ ). A redução do volume carotídeo está associada ao aumento por unidade do HDL total ( $0.0005$  mm<sup>3</sup>,  $p=0.027$ ) com associação mais forte ao aumento do HDL2 ( $0.0011$  mm<sup>3</sup>,  $p=0.04$ ) quando comparado com HDL3 ( $0.0007$  mm<sup>3</sup>,  $p=0.041$ ) ou HDL total. Esses são resultados de análise multivariada controlando para idade ( $75 \pm 4$  anos), sexo (76% homens), tabagismo (37% fumantes, hipertensão (70%), diabetes (17%) e história familiar de DAC precoce (62%).

**Conclusões:** Em pacientes idosos com aterosclerose estabelecida, a regressão do volume carotídeo está associado ao aumento do HDL total, mas uma associação mais forte foi encontrada com o aumento das concentrações de partículas maiores e flutuantes de HDL (HDL2). Trabalhos futuros deverão estabelecer se essa subclasse é mais adequada como marcador de proteção cardiovascular ou ainda se é melhor objetivo terapêutico que HDL total.